

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/359636452>

Impacto do Teletrabalho e do Regime Presencial na Saúde Ocupacional e Psicológica de Servidores Públicos do Brasil

Poster · March 2022

DOI: 10.13140/RG.2.2.34591.23207

CITATIONS

0

READS

216

2 authors:



Danisio Calixto Cavalcante

University of Porto

8 PUBLICATIONS 4 CITATIONS

SEE PROFILE



Cristina Queirós

University of Porto

229 PUBLICATIONS 2,113 CITATIONS

SEE PROFILE

¹ Instituto Nacional do Seguro Social, Brasil; ² Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal (danisiocc@gmail.com; cqueiros@fpce.up.pt)

Introdução: Com a pandemia COVID-19 o teletrabalho intensificou-se e criou novos desafios à Saúde Ocupacional devido a longas horas de trabalho, isolamento e dificuldade em conciliar trabalho-família (Predotova & Vargas-Llave, 2021). Contudo o trabalho presencial em tempos de pandemia também se tornou um risco psicossocial no trabalho devido ao medo de contágio e novas condições de interação social (Avdiu & Nayyar, 2020). Assim, o *burnout* e os problemas de saúde mental no trabalho aumentaram (Medina et al., 2021), sobretudo na fase inicial da pandemia (Robinson et al., 2022), sabendo-se que o *burnout* prejudica o desempenho dos trabalhadores (Wu et al., 2019).

Objetivos: Tendo a partir de novembro/2020 sido adotados os regimes de teletrabalho, presencial e misto, pretende-se conhecer a saúde ocupacional/psicológica através dos níveis de *burnout*, ansiedade e depressão, bem como depressão pelo trabalho, numa amostra de servidores públicos do Instituto Nacional do Seguro Social, Brasil, bem como verificar se variam em função do regime de trabalho (teletrabalho versus presencial) e de características sociodemográficas e profissionais.

Metodologia:

- Estudo quantitativo, correlacional e transversal.
- Instrumentos: versões portuguesas do *Burnout Assessment Tool* (Schaufeli et al., 2020)*, do *Occupational Depression Inventory* (Bianchi & Schonfeld, 2020)** e do *Patient Health Questionnaire* (Kroenke et al., 2009)***.
- Dados recolhidos online através do método de bola de neve com participação voluntária, entre dezembro/2021 e fevereiro/2022.
- Amostra de conveniência constituída por 1096 servidores do INSS-Brasil: 61% mulheres, 71% casados, 51% com nível superior e 42% pós-graduação, 44% em teletrabalho, 67% na área finalística; média de idades de 43,0 anos e média de 13,9 anos de serviço.

* <https://burnoutassessmenttool.be/> ** <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022399920308114>

*** <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0033318209708643?via%3Dihub>

Resultados e Discussão: Para a amostra global ou nos formatos de trabalho presencial ou teletrabalho encontraram-se baixos valores na depressão pelo trabalho, mas moderados na ansiedade/depressão (Gráfico 1) e burnout, nomeadamente nas dimensões exaustão e queixas psicológicas (Gráfico 2), compatíveis com outros estudos (Medina et al., 2021). Os problemas cognitivos e a ansiedade são superiores no teletrabalho e existe correlação significativa positiva da depressão pelo trabalho com todas as dimensões do burnout, e com a ansiedade/depressão. Encontraram-se diferenças em função do género, estado civil e área de trabalho, com influência diferente no formato de trabalho (Tabela 1). As diferenças de género remetem para dificuldade de as mulheres conciliarem as exigências do trabalho com as da família, enquanto os não casados parecem ser afetados pela sobrecarga de horários em teletrabalho (Predotova & Vargas-Llave, 2021).

Gráfico 1. Média da depressão pelo trabalho na amostra global, presencial e teletrabalho

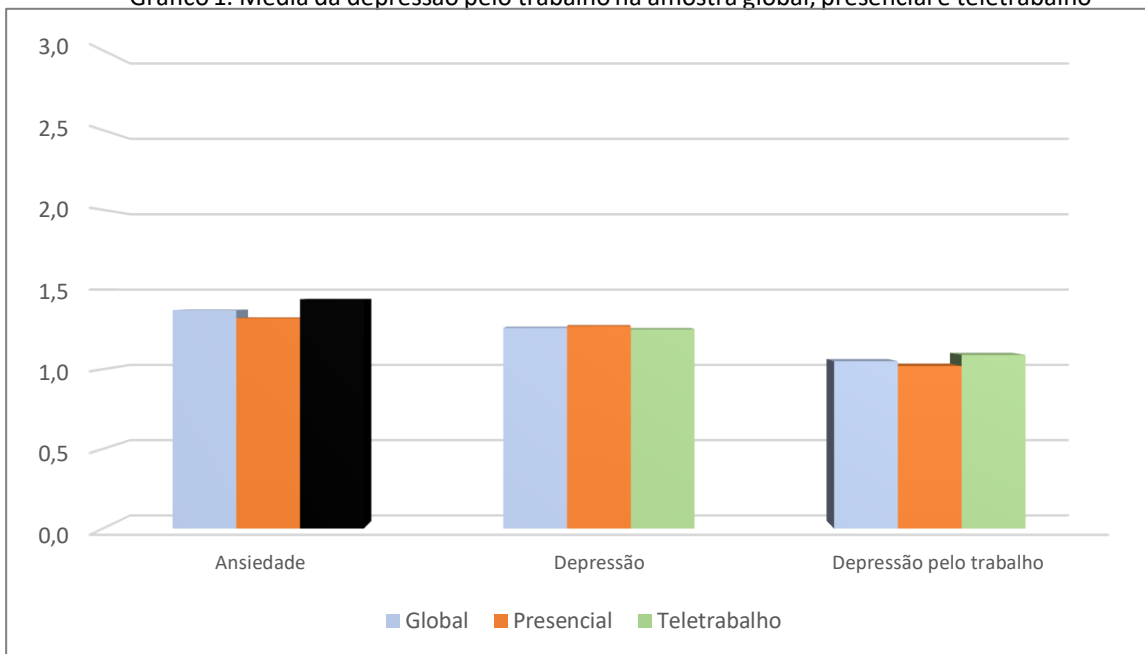


Gráfico 2. Média das dimensões do burnout na amostra global, presencial e teletrabalho

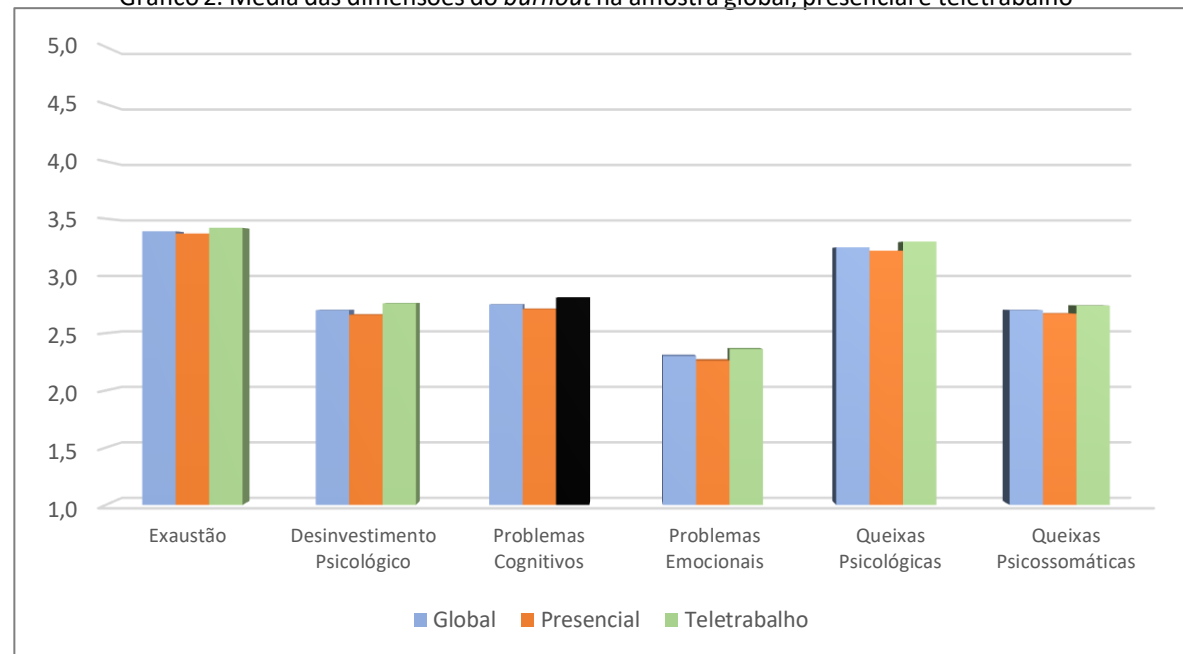


Tabela 1. Comparação das influências do género, estado civil e área de trabalho em função do tipo de trabalho

Variável Dep. / Variável Ind.	Presencial	Teletrabalho
Género	Mulheres: mais exaustão, problemas emocionais, queixas psicológicas, queixas psicossomáticas, depressão pelo trabalho, ansiedade e depressão	Mulheres: mais exaustão, queixas psicológicas e queixas psicossomáticas. Homens: mais desinvestimento psicológico
Estado Civil	Não casados: mais queixas psicológicas	Não casados: mais exaustão, desinvestimento psicológico, problemas cognitivos, problema emocionais, queixas psicológicas, depressão pelo trabalho, ansiedade e depressão
Área de trabalho	Finalística: mais exaustão, problemas emocionais, queixas psicossomáticas, depressão pelo trabalho, ansiedade e depressão	Finalística: mais exaustão, problemas cognitivos, queixas psicológicas, queixas psicossomáticas e depressão pelo trabalho

Conclusões: Apesar dos níveis baixos de depressão pelo trabalho, os níveis moderados de burnout e de ansiedade/depressão sugerem já a necessidade de prevenção diferenciada em função de características sociodemográficas/profissionais. O teletrabalho parece ter maior impacto no *burnout*, e afetar diferencialmente os não casados, enquanto o trabalho presencial parece afetar mais as mulheres. Assim, a Enfermagem do Trabalho desempenha um papel fundamental na promoção da Saúde Ocupacional/psicológica, por exemplo na promoção da conciliação trabalho-família e no direito a desligar no teletrabalho.

Referências bibliográficas:

Avdiu, B., & Nayyar, G. (2020). When Face-to-Face Interactions Become an Occupational Hazard: Jobs in the Time of COVID-19. *World Bank Group, Policy Research Working Paper 9240*. <https://documents1.worldbank.org/curated/en/173701589222966874/pdf/When-Face-to-Face-Interactions-Become-an-Occupational-Hazard-Jobs-in-the-Time-of-COVID-19.pdf>

Medina, H.R.B., Aguirre, R.C., Coello-Montecel, D., Pacheco, P.O., Paredes-Aguirre, M.I. (2021). The Influence of Work–Family Conflict on Burnout during the COVID-19 Pandemic: The Effect of Teleworking Overload. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(19), 10302; <https://doi.org/10.3390/ijerph181910302>

Predotova, K., & Vargas-Llave, O. (2021). Workers want to telework, but long working hours, isolation and inadequate equipment must be tackled. *Eurofound Paper EF21068*. <https://www.eurofound.europa.eu/pt/publications/article/2021/workers-want-to-telework-but-long-working-hours-isolation-and-inadequate-equipment-must-be-tackled>

Robinson, E., Sutin, A., Daly, M. & Jones, A. (2022). A systematic review and meta-analysis of longitudinal cohort studies comparing mental health before versus during the COVID-19 pandemic. *Journal of Affective Disorders*, 296, 567-576. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.09.098>

Wu, G., Hu, Z., & Zheng, J. (2019). Role Stress, Job Burnout, and Job Performance in Construction Project Managers: The Moderating Role of Career Calling. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(13), 2394; <https://doi.org/10.3390/ijerph16132394>